

35º Congresso Brasileiro de Pesquisas Cafeeiras

TESTAGEM DE FUNGICIDAS NO CONTROLE DO COMPLEXO DE DOENÇAS PHOMA/ASCOCHYTA NO PLANALTO DA BAHIA

J.B.Matiello-Eng. Agr. MAPA/PROCAFÉ, e Gianni Brito e Silvio C. Vieira- Engs. Agrs.

O complexo de doenças causado no cafeeiro pelos fungos dos gêneros *Phoma* e *Ascochyta* tem causado graves prejuízos na região cafeeira do planalto, na Bahia, especialmente na região de Vitória da Conquista, devido às condições de altitude elevada e ambiente frio e úmido.

O controle químico dessas doenças é indicado para evitar perdas de produtividade e sua eficiência depende dos produtos e doses usadas, além da época adequada das aplicações.

No presente trabalho objetivou-se testar o fungicida Belkute (Iminoctadine), em diferentes doses, em comparação com os produtos padrões já indicados e com 2 doses do Amistar, para avaliar as melhores condições de eficiência e economia no controle.

O trabalho foi conduzido na região cafeeira do Planalto de Vitória da Conquista, sobre lavoura da variedade Acauã, no espaçamento 1,85 x 0,5 m e com 19 meses de campo no início dos tratamentos do ensaio. A área pertence à fazenda Vanda Lúcia, município de Barra do Choça, em altitude de 930 metros, com precipitação média anual de 2000 mm, bem distribuídos, tendo como características chuvas finas com ventos frios, criando condições ideais para o desenvolvimento do complexo *Phoma/Ascochita*.

O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com 10 tratamentos e 3 repetições e parcelas de 8 plantas, sendo 6 centrais úteis. Os tratamentos, com produtos e doses testados, estão detalhados no quadro 1.

Foram feitas 3 aplicações, a primeira pulverização em 28-07-08, a segunda em 15-09-08 como pré-florada, a terceira em 5-11-08 como pós-florada.

Foram avaliados 6 ramos ao acaso por planta, determinando-se o número e percentagem de ramos atacados, sobre os dados efetuando-se a análise estatística e comparando as médias pelo teste de tukey a 5%. Foi avaliada a produção em 2009, através da colheita das plantas, para conhecer o efeito da doença, no curto prazo, e seu controle na proteção da florada/frutificação.

Resultados e conclusões:

Os resultados de avaliação do ataque da doença, em seu pico, no final de 2008 e os dados da colheita em 2009 estão colocados no quadro 1. Verificou-se que, por efeito das condições de umidade e frio favoráveis ao ataque de *Phoma/Ascochyta*, a doença atingiu níveis elevados, atingindo 52,7% dos ramos na testemunha, enquanto nos tratamentos com fungicidas, todos significativamente superiores, os índices de ataque ficaram entre 11,3 e 31,4 %. As doses de Belkute a partir de 1 litro/há foram ligeiramente superiores aos padrões Rovral + Folicur e Cantus e os tratamentos com a dose de 0,5 l/há do Belkute e de 100 g/há do Amistar ficaram em nível inferior, especialmente quando se observa os menores níveis produtivos dos cafeeiros.

A observação sobre o efeito da doença na produtividade dos cafeeiros mostra perdas já a curtíssimo prazo, por efeito sobre as inflorescências e frutinhos no final de 2008, verificando-se, na colheita de 2009, um acréscimo médio produtivo de 15% entre os tratamentos eficientes e a testemunha.

Os resultados de avaliação da doença e da produtividade e as observações de campo permitem concluir que:

- a) São eficientes no controle as doses de Bellkute acima de 1,0 l/ha.
- b) O aumento de 50% na dose de Amistar melhora sua eficiência de controle.
- c) O controle químico eficiente promove aumento da produtividade dos cafeeiros mesmo no curto prazo.

Quadro 1 - Discriminação dos tratamentos do ensaio, ataque de Phoma/Ascochyta em ramos de cafeeiros, e produtividade das plantas, sob diferentes produtos e doses de controle, Vitória da Conquista-BA, 2009

Tratamentos	% de ramos atacados, (Dez/08)	Produtividade 2009(scs/ha)
1)Testemunha	52,70 c	94,7
2)Bellkute -0,5 l/ha	21,20 ab	96,5
3)Bellkute -1,0 l/ha	15,10 a	107,5
4)Bellkute -1,0 l/ha + 1,0 l/ha de Kasumin	11,30 a	106,5
5)Bellkute -1,2 l/ha	14,10 a	125,5
6)Bellkute - 1,5 l/ha	17,40 a	102,8
7)Rovral - 0,5 l + Folicur 0,5 l/ha	20,10 ab	107,0
8)Cantus - 150 g/ha	25,20 ab	107,5
9)Amistar - 100g/ha + 2,0 litros de nimbus	31,40 b	95,0
10)Amistar - 150g/ha + 2,0 litros de nimbus	21,30 ab	102,0